

Fórum Internacional de TI Banrisul é sucesso de público

O Banrisul promoveu, hoje (28), em Porto Alegre, o Fórum Internacional de TI Banrisul, que contou com a participação de mais de mil pessoas, que lotaram as dependências do Teatro do Bourbon Country. Estiveram presentes na solenidade de abertura a governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, o secretário estadual da Fazenda e presidente do Conselho de Administração do Banrisul, Aod Cunha, o presidente do Banco, Fernando Lemos, e o vice-presidente da instituição, Rubens Bordini.

Na oportunidade, a governadora Yeda Crusius salientou que o sistema econômico mundial vive um tempo de quebra de confiança nas instituições. "No entanto, aqui no Brasil foi construído um sistema financeiro estável com o objetivo de fortalecer as instituições". Nesse contexto, ela destacou que o Banrisul é um caso único porque no Estado ser público é uma qualidade e, através da oferta pública de ações realizada no ano passado pelo Banco, a empresa conquistou a confiança do mundo.

O secretário Aod Cunha frisou a importância de iniciativas inovadoras nascerem dentro do setor público. "Com uma gestão profissional da diretoria do Banco, a instituição tem apresentado soluções inovadoras, como o cartão com chip e a Internet Banking, fazendo com que a TI cumpra o seu papel de facilitadora no dia-a-dia dos cidadãos".

Para o presidente Fernando Lemos, o evento marca a celebração dos 80 anos do Banrisul, mostrando à comunidade o que o Banco tem feito no setor de tecnologia da informação. "No Banrisul, a TI é direcionada para atender aos clientes, cumprir as normas do sistema financeiro nacional e, sobretudo, garantir com total segurança serviços de qualidade aos correntistas". Ele ressaltou que o competente quadro técnico da empresa trabalha para transformar a TI em um instrumento simples de realizar os negócios. "A

certificação digital permite que todos os aplicativos sejam armazenados no cartão bancário, com funções de débito e crédito, acesso à Internet Banking e caixa eletrônico, além da possibilidade de incluir o e-cpf". Lemos declarou que a missão do Banrisul é proporcionar não somente a integração social, mas também a digital, para que todos os gaúchos tenham acesso aos serviços tecnológicos, levando ainda mais conforto e agilidade à sociedade.

O vice-presidente e diretor de Gestão da Informação do Banrisul, Rubens Bordini, destacou a diversidade de público presente ao evento. "A geração Y, considerada a mais jovem, vem com toda a garra para avançar no conhecimento tecnológico". Ao apresentar o histórico de tecnologia do Banco, ele disse que o Banrisul sempre foi pioneiro nas questões tecnológicas para levar comodidade e segurança aos clientes. "A instituição opera, hoje, 1,32 bilhão de transações por mês em infra-estrutura", afirmou, no momento em que demonstrou os principais produtos da empresa. Bordini informou, ainda, que, no próximo ano, o Banrisul construirá um novo data center com tecnologia green, baseado em conceitos de sustentabilidade.

A vice-presidente regional da América Latina da Gartner, Ione de Almeida Coco, salientou que a infra-estrutura da empresa abrange 70% do orçamento de TI. "É uma área fundamental, que inclui 500 provedores e 15 mil produtos". Ione discorreu sobre as fases de maturidade da infra-estrutura, as diferentes gerações de TI e a tecnologia Hype Cycle. "A infra-estrutura existe para atender a necessidade de negócio. O caminho não tem fim, porque a cada passo um novo cenário se cria".

Para o consultor sênior de Infra-estrutura de TI para América Latina da IBM Brasil, Jorge Luís Cordenonsi, o gerenciamento da infra-estrutura torna-se vital para se extrair dela o valor que as organizações precisam. "A infra-estrutura, acrescida de inovação, é cada vez mais cobrada entre os gestores", lembrou. Segundo o consultor, o sistema de gestão de infra-estrutura deve estar baseado nos processos, nas pessoas, na tecnologia e nos indicadores. Cordenonsi destacou, também, o fator humano como fundamental. "Em se

tratando de TI, o principal elemento são as pessoas. Além disso, precisamos de políticas específicas de formação para um profissional de TI".

O diretor-geral da América Latina da empresa BULL, Alberto Lemos Araujo Filho, falou, na ocasião, sobre as tendências tecnológicas, seus aspectos futuristas e pragmáticos. Ele apontou que, num futuro próximo, os data center estarão de volta. "Eles serão um núcleo de base nas infra-estruturas". O diretor relatou, também, que o binômio mobilidade-segurança deve ser cuidadosamente observado. "O usuário não permanece fixo numa mesa. Ele está sempre rodando e quer estar satisfeito em qualquer lugar. Como ele leva e transporta dados, surge o desafio da segurança", enfatizou, alertando para que o fator segurança tenha papel central em TI. O dirigente discorreu, ainda sobre o uso da energia, o Bio DataCenter, Software Livre, plataforma SOA Bull/OW2 e Nova Forge – automatização do desenvolvimento de software. Araújo Filho salientou que o software livre é solução. "Além de ser gratuito, não ter vírus, é um grande benefício, se utilizado com responsabilidade. Antes de ser uma revolução tecnológica, o software livre é um fenômeno social". O palestrante encerrou a palestra elogiando o Banrisul, dizendo que a instituição tem tudo para ser um líder de mercado em tecnologia.

O segundo painel, realizado à tarde, abordou a 'Arquitetura de Desenvolvimento de Sistemas'. Participaram desse painel especialistas da IBM da América Latina discorrendo sobre gerenciamento de projetos; do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – órgão vinculado à Casa Civil da Presidência da República – que falou sobre o governo eletrônico, certificação digital, a implantação do NAC (Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Aplicações em Certificação Digital); da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), destacando a engenharia de software e WEB 2.0, e do Banrisul, sobre o SOA (Arquitetura Orientada a Serviços) e modelos de gestão do Banco. Na seqüência, o painel internacional 'Keynote Speaker Smartcard, Multiaplicação e Segurança' apresentou a solução do banco Banka Koper da Eslovênia, uma das instituições financeiras mais conceituadas do Leste Europeu na área de TI.

Em seguida, aconteceu a palestra da Smart Card Alliance, entidade sediada nos Estados Unidos, que reúne empresas que fornecem soluções na tecnologia de cartões inteligentes. Logo após, a francesa Gemalto, que produz o chip do cartão e é fornecedora internacional de equipamentos de automação bancária e comercial, falou sobre a segurança no uso do smart card e as iniciativas mundiais de aplicações. Já a Verifone, organização norte-americana que fabrica os terminais POS utilizados nos estabelecimentos para o pagamento de compras e serviços pelo cartão, abordou as tendências em meios de pagamento. No final de cada painel, houve um debate entre os palestrantes, mediadores e a platéia.

O Fórum Internacional de TI Banrisul foi transmitido ao vivo pela internet pelo site www.banrisul.com.br.